

EXPLORANDO A ESCRITA CUNEIFORME: uma atividade prática de História Antiga no 6º ano pelo Pibid ODS 4

Caio Eduardo Gama Pereira (Universidade de Taubaté)
Matheus Ilario de Paula (Universidade de Taubaté)
Laura Sabrina Gonçalves de Carvalho (Universidade de Taubaté)
Prof. Esp. José Eduardo Monteiro Manfredini Junior (EMEIF Profa. Anita Ribas de
Andrade)
Profa. Dra. Mírian Cristina de Moura Garrido (Universidade de Taubaté)

O ensino de História Antiga no Ensino Fundamental frequentemente apresenta o desafio de conectar realidades socioculturais distantes da vivência contemporânea, tornando, por vezes, a aprendizagem abstrata e desconectada com a realidade. Destarte, o subprojeto PIBID de História desenvolveu, no primeiro bimestre do ano letivo de 2025, uma atividade prática com quatro turmas de 6ºs anos da EMEIF Profa. Anita Ribas de Andrade, na qual foi explorado o tema da invenção da escrita cuneiforme. A escrita cuneiforme, datada de aproximadamente 3200 a.C. é o primeiro modelo de linguagem iconográfica, sendo cravada em argila com cunhas pelos sumérios. O objetivo principal foi facilitar a compreensão dos alunos sobre a origem e a função social da escrita como elemento fundamental para a organização das primeiras cidades sumérias e para as primeiras civilizações. A atividade consistiu em três etapas: primeiramente, cada aluno produziu um alfabeto de códigos e símbolos; em seguida, confeccionaram, com argila uma réplica de uma placa suméria, na qual escreveram uma mensagem com o alfabeto que elaboraram. Na terceira etapa, os alunos trocaram as placas e foram orientados a “brincar” de arqueólogos, de modo a decodificar a mensagem escrita pelo colega e a registrá-la em uma ficha elaborada pelos bolsistas. Os resultados observados foram positivos, manifestando-se em um nível de curiosidade, interação e envolvimento colaborativo entre os discentes. A atividade despertou um interesse ativo pelo tema, permitindo uma compreensão concreta da função social da escrita como instrumento de comunicação e organização. Foi possível observar também o desenvolvimento de várias habilidades como a criatividade, raciocínio lógico na estruturação das mensagens e na decodificação dos códigos e símbolos, além da empatia e da cooperação. Conclui-se que a atividade foi eficaz em tornar o conteúdo significativo, demonstrando que metodologias ativas podem contribuir eficazmente para o ensino de História, pois viabilizam não apenas a construção do conhecimento histórico, mas também o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais essenciais para a formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: História Antiga; Escrita Cuneiforme; Aprendizagem Ativa; Criatividade; Competências Sociais.